



Parent/Professional  
Advocacy League

## O QUE FAZER SE SEU FILHO TIVER PROBLEMAS COM A LEI

Receber um telefonema da polícia de que seu filho foi preso pode deixar qualquer pai assustado além das palavras. Às vezes, crianças boas fazem coisas perigosas ou tolas. Seu filho pode estar no lugar errado na hora errada, com os amigos errados. A polícia pode prender seu filho como fazem com adultos.

### **1. A polícia muitas vezes não está do seu lado e pode não ser treinada para trabalhar com crianças e jovens.**

Eles respondem às reclamações que recebem e ao que veem. Eles muitas vezes tentam resolver casos rapidamente, o que pode incluir fazer uma prisão.

### **2. Cooperação e respeito vão longe.**

- Se você falar com a polícia, seja respeitoso, educado e cortês. Não os chame de nomes.
- Mantenha-se calmo, recolhido e racional. Agora não é hora de perder o controle. Seu filho precisa que você seja forte e precisa que você tenha certeza de que seus direitos estão protegidos.
- Se seu filho for solicitado para seu nome ou para identificação, eles devem fornecê-lo. (Seu filho não tem o direito de ser anônimo, e você vai querer que a polícia saiba como localizá-lo.) Você não deve, por sinal, ter que deixar uma identificação ou licença com o oficial, embora o oficial possa fazer uma cópia dela ou tomar notas.
- Diga ao seu filho para manter as mãos à vista e linguagem corporal educadas.

**3. Seus direitos como pai podem ser limitados.** Muitos departamentos permitirão que os pais estejam presentes, mas cabe ao policial investigador ou aos superiores do oficial. Você não tem o direito federal de estar presente quando seu filho é interrogado.

**4. Se seu filho está sob custódia, peça um advogado.** Se seu filho está sob custódia e diz: "Eu quero um advogado", a polícia deve parar de fazer perguntas e seu filho pode parar de falar. Chame um advogado especializado em defesa juvenil porque muitos advogados de defesa criminal simplesmente não têm o conhecimento para representar crianças. Pedir um pai não é a mesma coisa, e a polícia pode continuar a questionar. Então as crianças devem saber que se forem levadas sob custódia, devem dizer que querem um advogado. Se um oficial diz que é uma "conversa offline", ou que não haverá gravação, você e seu filho precisam entender que você renunciou aos seus direitos.

**5. Os pais não devem ser advogados.** Ouça a história do seu filho. Se a criança foi interrogada, você precisa saber se ele ou ela está sob investigação por um crime. Em algumas jurisdições, a polícia contará a um pai, mas na maioria não. Ainda assim, pode valer a pena ter um advogado entrar em contato com o oficial de investigação e perguntar. Resista à tentação de fazer isso você mesmo. Os pais muitas vezes machucam o caso de seus filhos — por exemplo, ao renunciar inadvertidamente seus direitos. Tudo o que seu filho diz pode ser usado contra eles no tribunal. Como pai, é provável que convença uma criança a dizer algo incriminador. Você provavelmente vai dizer à criança para dizer a verdade. É provável que a criança diga quase tudo para agradá-lo ou porque eles têm medo, para agradecer a polícia, ou apenas para acabar com todo o processo terrível. Nada disso ajuda seu filho.

**6. A comunicação é fundamental.** Mantenha uma mente aberta sobre a situação e reúna o máximo de informações de todos os envolvidos possível. Tome boas notas de tudo — você pode precisar delas mais tarde. O advogado falará com a polícia e, se necessário, com o promotor ou o advogado de bem-estar infantil. Ele ou ela pode não mantê-lo informado dessas discussões. **Os pais devem modelar para que seus filhos se comuniquem com o advogado e ajudem seus filhos a solicitar que seus pais sejam informados e consultados.** Se seu filho está sob custódia, o advogado pode pedir a libertação do seu filho. Às vezes é possível ter a criança liberada sob sua custódia em vez de ter que pagar fiança. Se seu filho tiver um IEP, ou necessidades de educação especial, avise o advogado do seu filho. Isso pode afetar o caso do seu filho. Às vezes, crianças com necessidades especiais têm razões pelas quais cometem certos delitos — e essa informação pode ajudar com uma resolução positiva para o caso. Tenha cuidado ao compartilhar essas informações com a polícia, a condicional e o tribunal.

**7. Saiba o que está registrado.** Lembre-se, o futuro do seu filho pode depender do registro que resta de tudo isso. O simples fato da prisão pode permanecer em um sistema de registro estadual por um longo tempo, afetando para sempre quais empregos e carreiras a criança pode perseguir. Você pode, no entanto, pedir que os registros sejam selados.

Fontes: Lei SLM: Quando Seu Filho Está Preso, Conheça Seus Direitos

Forbes: 8 Dicas de Mão Segurando Se Seu Filho Ficar em Apuros com a Lei